



**PLANO DE GOVERNO**  
**PARTIDO DA MULHER BRASILEIRA – PMB - 35**  
**PARÁ - 2022**

A Força da Mulher Brasileira! - **Sofia Couto - 35**

2022



A Força da Mulher Brasileira! - **Sofia Couto - 35**

2022

# CONSTRUINDO UMA NOVA HISTÓRIA PARA O ESTADO DO PARÁ

DEUS, FAMÍLIA E PÁTRIA

A Força da Mulher Brasileira! - **Sofia Couto - 35**

2022



## LINHAS GERAIS

### PLANO DE GOVERNO - PMB-35

Plano de Governo apresentado à sociedade Paraense, contendo as diretrizes do Partido da Mulher Brasileira, com projetos, programas e propostas que visem soluções e o aumento significativo da qualidade de vida da população Paraense.

"O Pará é um estado brasileiro localizado na região Norte, tendo como capital o município de Belém. Trata-se da segunda maior unidade da federação depois do Amazonas, com área de 1,24 milhão de km<sup>2</sup>. O estado pertence ao bioma amazônico, e por isso predomina o clima Equatorial, além da cobertura vegetal formada por florestas e cerrados em uma pequena parcela ao sul. A economia paraense, liderada pelo extrativismo mineral e vegetal, é a maior da região Norte."

Dados gerais do Pará

Região: Norte

Capital: Belém

Governo: democracia representativa

Área territorial: 1.245.870,707 km<sup>2</sup> (IBGE, 2020)

População: 8.690.745 habitantes (estimativa IBGE, 2020)

Densidade demográfica: 6,07 hab./km<sup>2</sup> (IBGE, 2010)

Fuso: Horário Padrão de Brasília (GMT -3 horas)

Clima: Equatorial"

<https://brasilecola.uol.com.br/brasil/para.htm>

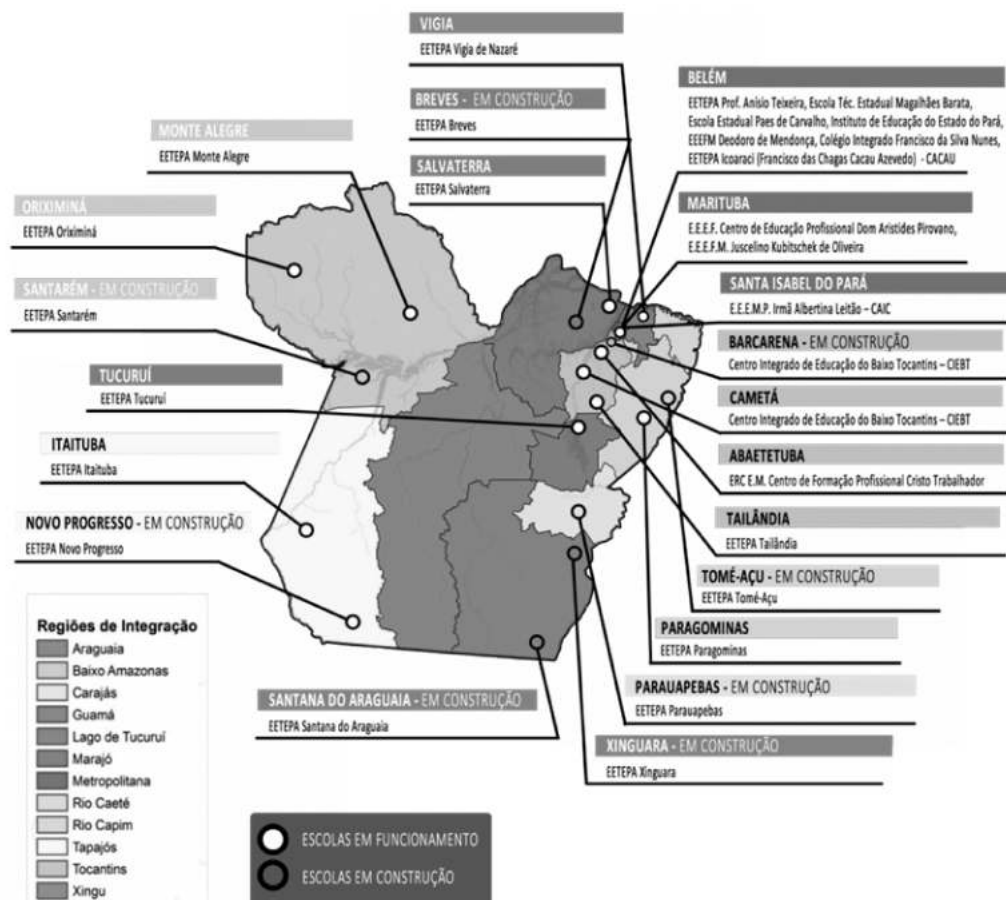
## ÍNDICE

- I. EDUCAÇÃO
- II. SEGURANÇA
- III. SAÚDE
- IV. INFRAESTRUTURA
- V. PROCESSO LEGISLATIVO

## I. EDUCAÇÃO

O estado do Pará tem uma população de 8.690.745 habitantes (estimativa IBGE, 2020) e aproximadamente 14.117 escolas das 142 cidades do estado. É composto por 144 municípios, os quais são divididos, pelo IBGE, em 21 regiões geográficas imediatas, as quais estão agrupadas em sete regiões geográficas intermediárias:

Atualmente o estado do Pará possui 19 unidades de ensino em funcionamento, localizadas em 12 municípios do Estado. Quase 14% dos municípios e ficando de fora 86% dos municípios e consequentemente os estudantes.



Fonte: SECTET, 2015

<https://sectet.pa.gov.br>

Um exemplo do atraso da Educação Paraense.

A Força da Mulher Brasileira! - **Sofia Couto - 35**

2022



- Construir de Escolas e Centros Integrados de Educação Básica e Profissionalizantes e distribuir de forma a atender todo o Estado de maneira uniforme.
- Valorizar os profissionais que fazem parte do Sistema de Ensino.
- Ampliar no caminho da erradicação do analfabetismo no Estado;
- Investir em tecnologia a qualidade de ensino e o investimento na Educação de Jovens e Adultos.
- Adicionar um novo conceito na educação pública no Estado do Pará. Escola Bilíngue com aplicação em 02 (duas) escola pilotos;
- Criar o programa de aceleração da educação para recuperar o tempo que a educação ficou interrompida pelo Lockdown. 02 (dois) anos em 06(seis) meses; “Acelera com qualidade a Educação”;
- Fomentar programas de desenvolvimento de habilidades socioeducacionais, socioemocionais; para os alunos da rede de ensino;
- Ampliar a rede de ensino de todo o Estado com construções e reforma;
- Realizar concursos para o quadro docente e administrativo;
- Construir creches de qualidade;
- Distribuir a Universidade Estadual por todo o Estado de modo a oportunizar os paraense;
- Viabilizar e aproveitar de maneira inteligente as habilidades de estudantes em suas áreas de habilidade;
- Firmar convênio com as empresas, principalmente as mineradoras em prol da educação, de base ao superior;
- Desenvolver o modelo da escola Cívico Militar, como todos os valores pátrios;
- Proteger as crianças promovendo uma educação sem qualquer forma de discriminação;
- Proteger serviços de proteção à alunos contra quaisquer tipos de criminosos - traficantes, sequestradores, pedófilos;

## II- SEGURANÇA PÚBLICA

No Estado do Pará, segundo o IBGE, a população é de 8.861.974 habitantes este ano. Nas contas do instituto, já são 4.436.183 homens e 4.425.791 mulheres no Estado. Cidadãos contribuintes assíduos de imposto e taxas para o erário e que contam com a responsabilidade dos gestores públicos para a devolução das contribuições em forma de serviços e benefícios à população. A segurança pública é uma das responsabilidades do poder público que é de excepcional importância. Daí a atenção dada pelo governo de Sofia Couto a fim de restabelecer a confiança nas instituições pela sociedade paraense.

Reestruturar a carreira do pessoal e revitalizar a estrutura dos locais de prestação de serviço é um compromisso que através do equilíbrio das contas públicas têm-se condições de realizar.

Realizar o Planejamento a médio e longo prazo para adequação do efetivo da polícia militar em relação ao número de habitantes por policial. Hoje no Estado são cerca de 500 cidadãos por agente da PM quando segundo indicações das nações unidas diz que o ideal seriam 250 habitantes por policial.

Organizar a instituição do Corpo de Bombeiros Militar com o projeto semelhante ao da Polícia Militar, plano de médio e longo prazo, e restabelecer a corporação para o número ideal de Bombeiro Militar por habitante que seria de 1 BM por 1000 cidadãos. Atualmente, o número é de cerca de 3.280 habitantes por bombeiro militar.

Definir a Carga horária trabalhada por semana para os militares, pois não existe, a fim de evitar a sobrecarga de trabalho que é maximizada pela carência de efetivo.

Propor a carreira única para os concursos públicos tanto de Bombeiros quanto de Policiais Militares, de maneira a oportunizar o crescimento profissional dentro dos postos e graduações através da antiguidade e concursos internos, valorizando o desenvolvimento educacional e o mérito de todos os que buscam a qualificação dentro e fora das corporações.

Realizar as gratificações por escolaridade e por realização de cursos operacionais e técnicos dentro das corporações, pois ao desenvolver as habilidades educacionais podem trazer ainda mais humanidade ao atendimento à sociedade, além de proporcionarem evolução às instituições.

Oportunizar, dentro do eixo da qualificação, a regularização da classe dos Bombeiros Civis ou Bombeiros Comunitários. São profissionais com habilidades semelhantes às dos bombeiros militares, entretanto, não possuem todas as autorizações para atuarem. São cerca de 17 mil em todo o Estado. destacando que o Corpo de Bombeiros Militares atuam em apenas 30 das 144 cidades do Pará esses profissionais seriam a solução através das Brigadas dentro de cada município.

Fortalecer e aparelhar o efetivo da polícia Civil a fim de que as investigações sejam efetivas e as aberturas e as conclusões dos Inquéritos sejam céleres no atendimento dos cidadãos. Fortalecidos pelo centro de perícia Renato Chaves que também receberá inovações em equipamentos e pessoal.

Reestruturar a proteção das rodovias e postos de fiscalização de trânsito do DETRAN Pará, coibindo as infrações, as depreciações das PAs com a construção de balanças, mas principalmente a perda de vidas no Trânsito Estadual com políticas educacionais nas rodovias e dentro das escolas com iniciação do conhecimentos de direitos e obrigações nas vias de circulação.

### III- SAÚDE

Construir e revitalizar as unidades de atendimento nos Hospitais municipais de maneira a desinchar os centros de atendimento na região metropolitana. Em parceria com as cidades ou conjuntos de municípios para criação de hospitais de assistências de média e baixa complexidade para que as idas aos hospitais da capital ou mesmo regionais sejam a somente em casos considerados de alta complexidade, a exemplo em Santa Izabel do Pará e Vigia de Nazaré para alcançar as cidades circunvizinhas.

Fomentar o atendimento da saúde familiar preventiva dentro dos bairros e localidades interioranas com visitas programadas para evitar problemas futuros e educar aquela casa para não ter acesso somente ao adoecer e sim por se precaver no acompanhamento programado.

Rever a estrutura do pessoal e de remuneração dos profissionais em atendimento às diretrizes do Governo Federal que possibilitou um olhar mais humano ao técnico de enfermagem, ao enfermeiro, ao médico e também ao conjunto de pessoas responsáveis pela manutenção dos centros de saúde, equipe de limpeza e planejamento.

Reequipar as unidades com aparelhamento de exames de rotina e também de média complexidade, além de firmar parcerias com laboratórios da iniciativa privada de assistências locais a fim de não haver deslocamento desnecessários à região metropolitana para realizar exames como os de Raio X ou mesmo ultrassonografias.

Ampliar o atendimento oncológico infantil nos hospitais regionais e a assistência à mulher na prevenção ao câncer de mama e ao de útero. Trabalhando a educação e a prevenção dentro dos postos de saúde familiar municipais. Além de alocar nas unidades hospitalares de média complexidade aparelhos para realizar a mamografia e ultrassonografias.

Reafirmar a política de controle às doenças como Covid 19, DST's, dengue, leishmaniose, malária, HIV, doença de chagas, tuberculose e hanseníase dentro de todos os municípios do Estado.

Ampliar as políticas de controle ao diabetes, hipertensão e assistência em farmácia reinvestindo na saúde básica de prevenção.

### III- INFRAESTRUTURA

#### **Levantamento é da 21ª Pesquisa CNT de Rodovias;**

Por Agência CNT Transporte Atual - 26/01/2018

O ranking é obtido após um cuidadoso trabalho, que envolve a coleta das informações em campo, ou seja, diretamente nas rodovias, e a análise dos dados a partir de três variáveis: pavimento, sinalização e geometria da via. Para conhecer mais, acesse o site da Pesquisa CNT de Rodovias.

O Estado do Pará está entre os piores trechos a ser percorrido do país. Encarecendo os custos das mercadorias, impossibilitando o escoamento, desestimulando os produtores e empresas a se instalarem no Estado. Contrapondo sua boa colocação em solidez fiscal cuja posição é a 3ª colocação no país ratificando que o retorno das contribuições não está sendo adequadamente devolvido à população paraense.

- Ampliar as Rodovias estaduais e recuperar as existentes;
- Realizar convênios com as mineradoras/empresas sobre a criação da rede ferroviária tanto de carga quanto de pessoas;
- Priorizar a malha ferroviária de leste a oeste e de norte a sul do Estado;
- Construir pontes para integrar e unir e agilizar o transporte;
- Elaborar plano estadual de mobilidade urbana junto com as prefeituras;
- Investir na malha hidroviária viabilizando o transporte de cargas e pessoas.
- Recolocar o Estado do Pará como exemplo de eficiência na função de regular, controlar e fiscalizar a prestação dos serviços públicos.
- Ampliar, na capital, a aplicação de asfalto.
- Atuar conjuntamente com prefeituras da região Metropolitana, com vistas a solucionar o destino do lixo.
- Organizar o trânsito, política integrada de transportes e Esgotamento sanitário.
- Nos grandes e médios centros urbanos, mediante a recuperação e
- Ampliação das redes de distribuição e instalação de ramais prediais.

- Nas cidades menores e nas comunidades da zona rural, com a utilização de tecnologias alternativas e com microssistemas de abastecimento.
- Implantar programa de proteção aos mananciais subterrâneos e superficiais de água potável.
- Incentivar a prática de coleta e armazenamento de águas pluviais para uso em atividades domésticas e comerciais, substituindo água tratada ou de consumo humano.

#### IV- **PROCESSO LEGISLATIVO**

- Atuar com articulação com a casa legislativa a fim de, dentro da competência do Poder Executivo, produzir leis de desenvolvimento do Estado para dentro do Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual. Faz-se necessário ainda o diálogo para a aquisição de créditos necessários ao andamento da estrutura administrativa e a realização dos planos de governo.
- Enviar ao parlamento projetos de reestruturação do ensino.
- Criar projetos de modificação das legislações das instituições de segurança pública como polícia militar e corpo de bombeiros, por exemplo.
- Discutir as isenções fiscais a fim de incentivar capitais para desenvolver a economia local.
- Apresentar projetos de aplicação ao desenvolvimento agrícola paraense.
- Projetos de revisão de benefícios a outros estados e outras que tragam
- direitos ao povo do Pará, a exemplo, revisar a Lei Kandir.